

REPOSITÓRIO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO - RHISME: ORGANIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE¹

Mariana Ramos da Silva Araújo²
Orientadora: Maria Inês Sucupira Stamatto³

RESUMO

Este artigo é resultado do plano de trabalho “História do Departamento de Educação - UFRN” e se deu a partir da constatação da inexistência de trabalhos referente ao Departamento de Educação da UFRN, uma vez que não havia objeto de estudo disponível e acessível aos pesquisadores. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é, por meio da reunião, classificação, organização e análise dos documentos do Laboratório de História e Memória da Educação (LAHMED), contribuir, através da disponibilização dessas fontes para a elaboração de pesquisas sobre a história do Departamento de Educação da UFRN. Assim, esperamos, com este trabalho, contribuir com pesquisas sobre a história do Departamento de Educação, a criação do Curso de Pedagogia da UFRN, bem como a história do seu currículo e, por meio da implantação e alimentação do RHISME, facilitar o acesso a documentos e instigar um maior interesse em pesquisas na área da História da Educação.

Palavras-chave: História da Educação, Departamento de Educação, UFRN, Repositório Digital.

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) tem como um dos seus princípios, desenvolver atividade de ensino, pesquisa e extensão; para isso, conta com órgãos e programas que auxiliam nesta missão, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). O CNPq é um órgão público que tem por objetivo impulsionar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros. O PIBIC, por sua vez, é um

¹ Pesquisa resultado do plano de trabalho “História do Departamento de Educação - UFRN”, vinculado ao Projeto de Pesquisa “A EDUCAÇÃO NA UFRN e no RN: história e preservação da memória”, realizada pelo PIBIC e financiada pelo CNPq.

²Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq, marianaramos_@outlook.com;

³Professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-Graduação em Educação “Mestrado e Doutorado” UFRN. É graduada e licenciada em História (URFGS), mestre em Ciência Política (URFGS), doutora em História (Sorbonne), pós-doutora em Educação pela Université de Québec à Montreal - UQAM/Canadá. É vice-líder do Grupo de Pesquisa História da Educação, Literatura e Gênero/diretório do CNPq, e coordenadora dos projetos de pesquisa “Livro Didático: História do ensino de História no Brasil (1808-2008)” e “A Lei e a Escola: uma história da escola no Brasil (1808-2008)”.

programa apoiado pelo CNPq com a concessão de bolsas e tem como foco principal promover formação científica aos alunos de graduação, incentivando a iniciação a pesquisa em todas as áreas acadêmicas, gerando retorno ao despertar o prazer pela investigação científica e uma busca futura pela pós-graduação. Nestes termos, como bolsista de iniciação científica, a UFRN tem me proporcionado de maneira eficaz a vivência na iniciação à pesquisa.

Nesse sentido, este artigo é resultado do plano de trabalho “História do Departamento de Educação - UFRN”, referente ao período de 01/08/2018 a 31/07/2019, e faz parte do Projeto de Pesquisa “A EDUCAÇÃO NA UFRN e no RN: história e preservação da memória”, vinculado ao Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação e em parceria com o Laboratório de História e Memória da Educação (LAHMED) e o Repositório de História da Educação (RHISME).

Foi detectada a inexistência de trabalhos referente ao Departamento de Educação da UFRN dada à falta de objeto de estudo disponível e acessível aos pesquisadores. Sendo assim, o objetivo desse plano de trabalho é, por meio da reunião, classificação, organização e análise dos documentos do LAHMED, contribuir, através da disponibilização dessas fontes para a elaboração de pesquisas sobre a história do Departamento de Educação da UFRN.

Existem vários tipos de fontes. Barros cita como exemplo os

[...] tradicionais documentos textuais (crônicas, memórias, registros cartoriais, processos criminais, cartas legislativas, obras de literatura, correspondências públicas e privadas e tantos mais) como também quaisquer outros que possam nos fornecer um testemunho ou um discurso proveniente do passado humano, da realidade um dia vivida e que se apresenta como relevante para o Presente do historiador. (BARROS, 2012, p. 130).

No desenvolvimento deste trabalho, as fontes utilizadas foram os documentos referentes, principalmente, ao Centro de Educação - incluindo o Departamento de Educação - e digitalizados pelo LAHMED.

As fontes históricas são utilizadas para que possa haver uma melhor compreensão do passado. É através delas que é possível comprovar os acontecimentos e questionamentos que surgem durante a pesquisa. A esse respeito, Ragazzini afirma que

[...] a fonte é o único contato possível com o passado que permite formas de verificação. Está inscrita em uma operação teórica produzida no presente, relacionada a projetos interpretativos que visam confirmar, contestar ou de aprofundar o conhecimento histórico acumulado. A fonte provém do passado, é o passado, mas não está mais no passado quando é interrogada. A fonte é uma ponte, um veículo, uma testemunha, um lugar de verificação, um elemento capaz de propiciar conhecimentos acertados sobre o passado. (RAGAZZINI, 2001, p. 14).

É impossível pensar em pesquisas na área de História da Educação e não associar o seu desenvolvimento às fontes históricas, uma vez que estas são a principal ferramenta de uso dos historiadores e pesquisadores da área de História. De acordo com Saviani,

Elas [as fontes], enquanto registros, enquanto testemunhos dos atos históricos, são a fonte do nosso conhecimento histórico, isto é, é delas que brota, é nelas que se apoia o conhecimento que produzimos a respeito da história. (SAVIANI, 2006, p. 30.)

Sendo assim, as ações desenvolvidas no âmbito do plano de trabalho visou a reunião, classificação, organização e análise dos documentos do LAHMED com vistas e disponibilização no RHISME da UFRN, cuja finalidade é armazenar, preservar e disponibilizar na internet acervos para pesquisas históricas, visando contribuir com a produção do conhecimento no campo da História da Educação.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é do tipo descritiva e tem cunho qualitativo, uma vez que busca-se

explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não-métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens. (GERHARDT; SILVEIRA, 2009)

Teve como base uma abordagem documental, através da reunião, classificação, organização e análise dos documentos disponibilizados pelo LAHMED; e bibliográfica, como BARROS (2012), RAGAZZINI (2001) e SAVIANI (2006) que fazem uma discussão a respeito das fontes históricas. A pesquisa foi desenvolvida em várias etapas: (1) digitalização dos documentos, (2) catalogação em pastas e subpastas, (3) transformação dos documentos em PDF, (4) criação de fichas por documento, e (5) disponibilização do documento no RHISME.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo na área de História da Educação é amplo, o que abre espaço para diversas possibilidades de pesquisa. Porém, pela dificuldade na busca por fontes disponíveis e acessíveis, não é tão explorada. Não há, por exemplo, nenhuma pesquisa direcionada à história do Departamento de Educação. Foi pensando nisso que o RHISME foi implantado.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

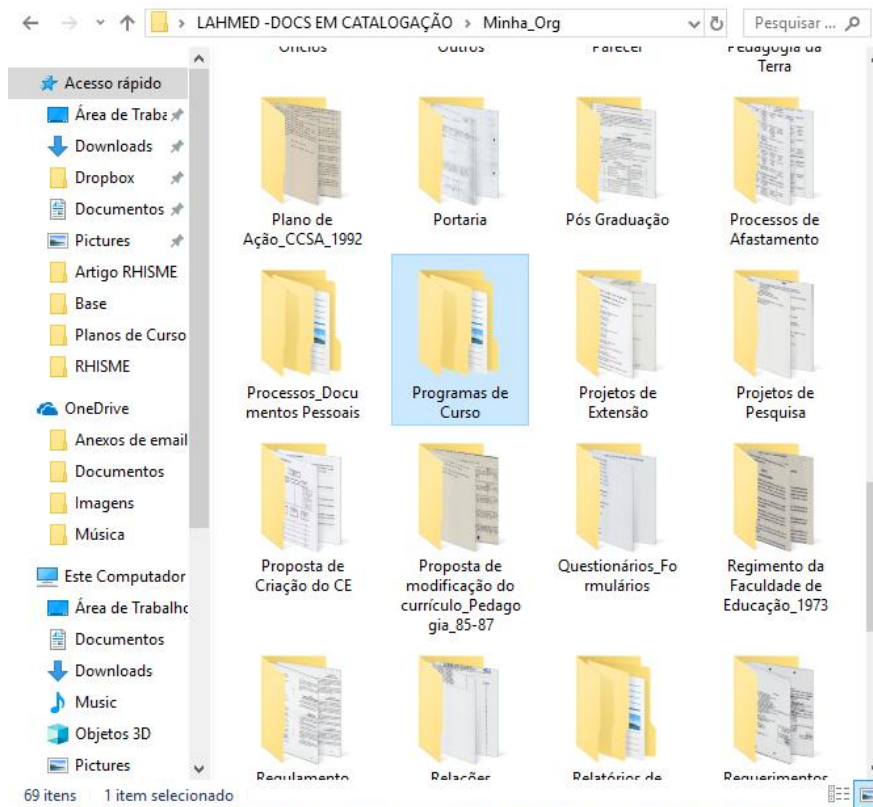
Ele tem como objetivo armazenar, preservar e disponibilizar na internet acervos para pesquisas históricas, visando contribuir com a produção do conhecimento no campo da História da Educação. Está vinculado ao (LAHMED), que desenvolve atividades de pesquisa, ensino e extensão associadas às investigações no campo da história e da memória da educação do Brasil, dando ênfase em estudos sobre o Rio Grande do Norte.

Com o planejamento de participar da organização do acervo do LAHMED, disponibilização do mesmo no RHISME e no intuito de levantar material para pesquisas sobre o Departamento de Educação, o trabalho se deu em várias etapas, quais foram: inicialmente, dispondo dos documentos relacionados às disciplinas da área da Educação ofertadas pela Faculdade de Filosofia e pelo Departamento de Educação da UFRN, criado na década de 1960, e percebendo a necessidade em preservar esses documentos, bem como disponibilizá-los para pesquisas acadêmicas na área de História da Educação, inicia-se o processo de estruturação para a alimentação do RHISME.

A primeira fase esteve associada ao Projeto “Memória Digital do Centro de Educação”, cujo objetivo foi o de concluir a digitalização dos documentos referentes ao antigo Departamento de Educação e iniciar o processo de catalogação do acervo já digitalizado e a segunda fase que se refere ao processo de instalação do RHISME está vinculado ao projeto de “Repositório de História e Memória da Educação - RHISME: comunidades e coleções” cujo objetivo é digitalizar, categorizar e disponibilizar documentos nas comunidades e coleções do RHISME, atentando à organização, preservação e acesso à informação para fins de estudo, pesquisa e formação inicial ou continuada em relação aos acervos documentais em suporte virtual, o repositório digital.

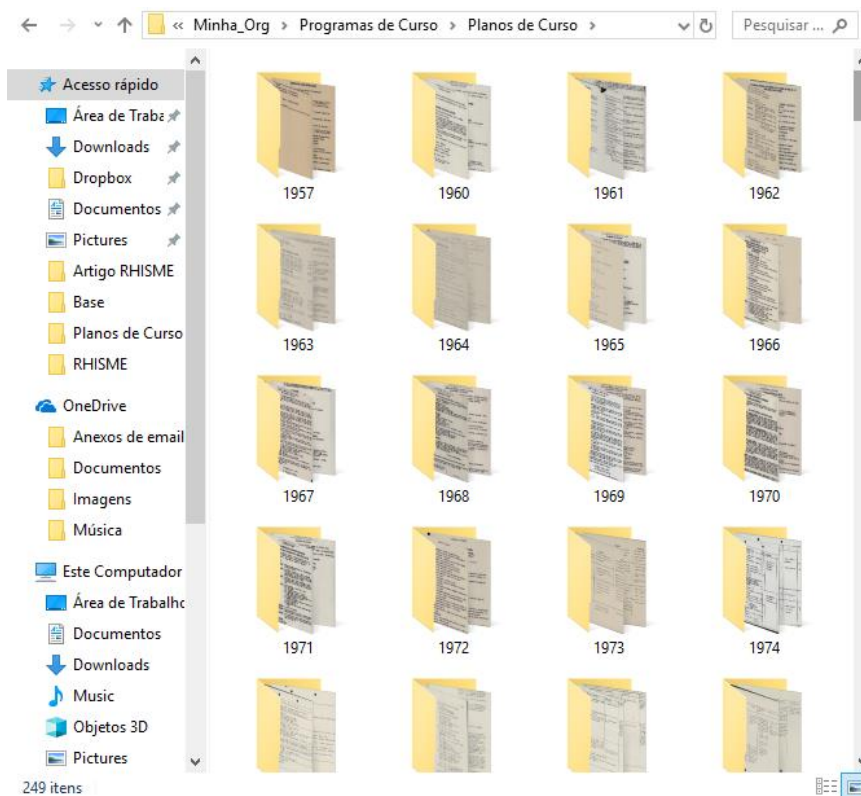
Após a digitalização desses documentos, inicia-se a etapa de catalogação de todos esses arquivos em pastas (ver imagem 1) e subpastas (ver imagem 2) para facilitar o próximo passo, que vem a ser a transformação de cada documento em Portable Document Format (PDF), utilizando sites online próprios para essa finalidade. Logo após, inicia-se a criação de uma ficha por documento (ver imagem 3), onde é essencial que contenha dados referentes a: título – autor – data do documento – editor – um breve resumo abordando sobre o que se trata o documento – palavras chave.

Imagem 1: Pastas do processo de catalogação dos arquivos



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Imagem 2: Subpastas do processo de catalogação dos documentos



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

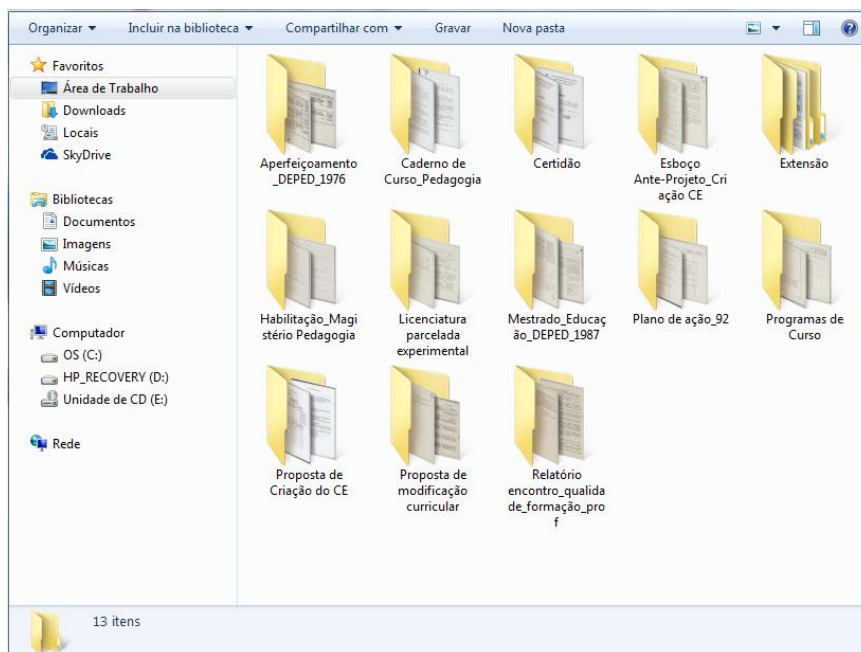
Imagem 3: Modelo de preenchimento de ficha por documento

Título	Plano de Curso - Filosofia (1970)
Autor	Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Departamento de Educação (UFRN)
Ano	1970
Categorias	Plano de Curso
Resumo	Esse arquivo contém 1 página referente ao plano de curso da disciplina “Filosofia”, ministrada por Manoel Barbosa de Vasconcelos Filho, no curso de Filosofia em 1970

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

A catalogação gerou um total de 25 pastas principais, na qual todas possuem subpastas. A pasta do Departamento de Educação, até o momento, possui 13 subpastas (ver imagem 4): Aperfeiçoamento do Departamento de Educação, Caderno de Curso - Pedagogia, Certidões, Esboço do Anteprojeto de Criação do Centro de Educação, Extensão, Habilitação – Magistério, Licenciatura Parcelada Experimental, Mestrado em Educação, Plano de Ação, Programas de Curso, Proposta de Criação do Centro de Educação, Proposta de modificação curricular e Relatório do encontro de formação de professores.

Imagem 4: Subpastas da pasta referente ao Departamento de Educação



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

A maior dificuldade na catalogação foi que, durante a digitalização, houve a separação de muitos documentos, o que torna, em alguns casos, impossível a identificação. Por exemplo, um livro de atas foi digitalizado e disposto em várias pastas diferentes, logo, não é possível identificar todas as suas partes.

Mesmo considerando o processo de digitalização, catalogação, transformação dos arquivos do Departamento de Educação da UFRN em PDF, a criação de fichas de cada um dos documentos e disponibilização dos arquivos no RHISME, importa destacar que a preservação de documentos no ambiente digital traz consigo muitas controvérsias, havendo quem seja a favor do uso da tecnologia digital como aliada para que os documentos fiquem conservados por mais tempo, podendo desta forma, salvaguardar, os documentos originais impressos (quando houver), uma vez que, a disponibilização deste documento digitalizado pode tanto conservar o documento físico original, estando esses em condições delicadas de manuseio, quanto permitir a acessibilidade do mesmo por um número maior de indivíduos em locais remotos.

Durante o período de atividade do plano de trabalho, foi dado início à alimentação do RHISME com os documentos referentes ao Centro de Educação da UFRN - por motivo da comemoração do seu aniversário de 10 anos -, incluindo os do Departamento de Educação, dando prioridade às Atas, Planos de Curso e Relatórios de Gestão. Até a data deste artigo, haviam sido descarregados no Repositório 2 relatórios, 103 planos de curso e 45 atas.

Neste processo de catalogação e disponibilização das fontes para pesquisa no RHISME, foi escrito um artigo denominado “O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E AS FUNCIONALIDADES DO REPOSITÓRIO DE HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO (RHISME) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE”, apresentado no III Colóquio História e Memória da Educação no Rio Grande do Norte; assim, foi possível que mais pessoas conhecessem o Repositório e pudessem explorá-lo e iniciar as suas pesquisas.

Assim, esperamos, com este trabalho, contribuir com pesquisas sobre a história do Departamento de Educação, a criação do Curso de Pedagogia da UFRN, bem como a história do seu currículo e, por meio da implantação e alimentação do RHISME, facilitar o acesso a documentos e instigar um maior interesse em pesquisas na área da História da Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto objetivou discutir sobre o processo de tratamento de fontes e disponibilização destas em repositório digital por meio da reunião, classificação, organização e análise dos documentos referentes do arquivo do Centro de Educação da UFRN.

Pari passu, consideramos que os Repositórios Digitais têm como uma das suas funções, a reunião e disponibilização de materiais científicos. O RHISME é um Repositório Temático voltado para a área da História da Educação, mais especificamente, da UFRN e do Rio Grande do Norte. É um espaço online e aberto de divulgação de documentos, tornando a possibilidade de pesquisa mais acessível. Entretanto, é um facilitador, não tomando o espaço dos acervos físicos que possuem os materiais originais.

Considerando que o RHISME foi pensado e desenvolvido para expandir e facilitar o acesso a documentos, por qualquer pessoa que tenha acesso à internet, os documentos referentes ao Departamento de Educação que foram disponibilizados para acesso público podem potencializar a realização de pesquisas sobre a criação do Curso de Pedagogia, a formação do Pedagogo, a formação de professores e outros temas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Vivian Galdino. A experiência de criação de um repositório digital como fonte de pesquisa para a história da educação de Bananeiras. **Revista de História e Historiografia da Educação**. v. 1, n. 2, p. 266-284, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/rhhe/article/view/50376>. Acesso em: 15 abr. 2019.

ARELLANO, Miguel Ángel Márdero. Preservação de documentos digitais.

Ciência da Informação. v. 33, n. 2, 2004. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v33n2/a02v33n2.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2019.

BARROS, José D'Assunção. Fontes Históricas: revisitando alguns aspectos primordiais para a Pesquisa Histórica. **Mouseion**, n.12, mai/ago/2012, pp. 129/159. ISSN 1981/7207

BLATTMANN, Ursula; WEBER, Claudiane. Dspace como Repositório Digital na organização. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**. Florianópolis, v 474 .13, n.2, p.467-485, jul./dez., 2008.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Orgs.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000. 319p. Disponível em:

<https://revistas.ufpr.br/teste/article/viewFile/31975/20369#page=18>>. Acesso em: 07 maio 2019.

COSTA, David Antonio da; VALENTE, Wagner Rodrigues. O Repositório de Conteúdo Digital nas pesquisas de história da educação matemática. **RIDPHE_R: Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**. v. 1, n. 1, p. 96-110, 2015.

Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5777272>. Acesso em: 15 abr. 2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de pesquisa**. Série Educação a Distância. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, 120 p.

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. **Sistema para Construção de Repositórios Institucionais Digitais (DSpace)**. 2019. Disponível em

www.ibict.br/tecnologias-para-informacao/dspace. Acesso em: 16 abr. 2019

MOURA, Elisângela Alvez de. **Repositórios e preservação digital: proposta de requisitos para a integração do RI UFRN com a Rede Cariniana**. 2015, 133f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Faculdade de Engenharia e Faculdade de Letras, Universidade do Porto. Porto, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/21697>. Acesso em: 21 abr. 2019.

RAGAZZINI, Dario. Para quem e o que testemunham as fontes da História da Educação? **Educar**, Curitiba, n.18, p.13-28. 2001. Editora da UFPR.

ROCHA, Cláudia Lacombe. Repositórios para a preservação de documentos arquivísticos digitais. **Acervo**. v. 28, n. 2 jul-dez, p. 180-191, 2015. Disponível em:

<http://revista.arquivonacional.gov.br/index.php/revistaacervo/article/download/608/669>. Acesso em: 14 abr. 2019.

SAVIANI, Dermeval. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE FONTES PARA A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO. **Revista HISTEDBR On-line**. Campinas, n. especial, p. 28-35, ago. 2006 - ISSN: 1676-2584

SHINTAKU, Milton; MEIRELLES, Rodrigo. **Manual do Dspace: Administração de repositórios**. Salvador: EDUFBA, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/769>. Acesso em: 15 abr. 2019.

WEITZEL, Simone da Rocha. O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. **Em Questão**. Porto Alegre. v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006. Disponível em: <http://www.repositorio.furg.br/handle/1/7774>. Acesso em: 14 abr. 2019.